Singapura e Genebra: concorrência e complementaridade

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Dois modelos de sigilo

A comparação entre Singapura e Genebra começa pelo sigilo. Na Suíça, o artigo 47 da Lei federal dos Bancos de 8 de novembro de 1934 colocou um segredo profissional já existente sob a proteção do direito penal. A disposição foi adotada sem debate especial no Parlamento e protegia um dever cujo conteúdo derivava do contrato e da proteção da personalidade.[1] A seção 47 de Singapura, na redação de 2001, é um código legal. Ela define a divulgação proibida, enumera as exceções permitidas e, depois de *Susilawati*, não deixa espaço para exceções de criação jurisprudencial.

Os dois regimes diferem também em seu significado político. O sigilo suíço tornou-se parte da identidade nacional e foi defendido durante décadas como expressão de soberania e de privacidade. O sigilo de Singapura era um instrumento de política econômica, reescrito em 2001, quando o governo julgou que a antiga disposição precisava ser modernizada, e relativizado em 2009, quando a pressão internacional o

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

tornou necessário. A diferença explica por que Singapura se adaptou mais depressa. O governo que construíra o regime podia alterá-lo sem as campanhas de referendo e as negociações federais que acompanharam cada concessão suíça.

A disputa pelo patrimônio asiático

Nos anos 2000, Singapura e Genebra disputaram diretamente o patrimônio de famílias asiáticas. Genebra oferecia séculos de experiência, a reputação de seus bancos privados e, até 2009, o sigilo mais forte da Europa. Singapura oferecia proximidade, um regime de trusts de common law, impostos baixos e um governo que queria o negócio. À medida que o patrimônio asiático crescia, o equilíbrio mudou. Clientes que antes registravam seus ativos em Genebra passaram a registrá-los cada vez mais em Singapura. Os bancos suíços acompanharam o movimento, ampliando suas operações em Singapura.

O resultado de longo prazo aparece nos números do patrimônio transfronteiriço. Segundo o Boston Consulting Group, Hong Kong alcançou a Suíça em 2025, ambos com cerca de US$ 2,9 trilhões de patrimônio transfronteiriço, enquanto Singapura chegou a US$ 2,1 trilhões.[2] As bases dessa posição foram lançadas na década aqui examinada. O volume sobre Genebra descreve a mesma evolução do lado suíço, como um dos desafios enfrentados pela praça genebrina.

Complementaridade

A concorrência é apenas parte da história. Os principais bancos suíços estão entre os maiores bancos privados de Singapura, com muitos empregados locais formados nos métodos suíços. Para esses bancos, Singapura e Genebra são dois centros de contabilização (booking centres) de um mesmo grupo, que atendem clientelas diferentes e oferecem aos clientes a escolha da jurisdição. A diversificação entre centros é, ela própria, um serviço que os bancos privados vendem a seus clientes. Uma família do Sudeste Asiático pode manter parte de seus ativos em Singapura, pela proximidade, e parte na Suíça, pela diversificação, sob a supervisão do mesmo gerente de relacionamento.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A relação passa também pela participação acionária. O investimento da GIC no UBS em 2007 fez do Estado singapurense um acionista relevante do maior banco suíço, que em 2014 ainda tinha a GIC como seu maior acionista individual.[3] Em 2024, o CEO de um banco privado suíço com operações nas duas cidades previu que Singapura e Hong Kong seriam "concorrentes cada vez mais importantes da Suíça como polos globais", enquanto o Financial Times descrevia Singapura como porta de entrada dos investidores globais na Ásia.[4] As duas afirmações são verdadeiras ao mesmo tempo. Os dois centros disputam clientes e cooperam dentro dos mesmos grupos bancários.

Papéis diferentes do Estado

A comparação revela também uma relação diferente entre o Estado e os bancos privados. Em Genebra, os bancos privados são mais antigos que o Estado federal que os regula. Vários deles foram fundados nos séculos XVIII e XIX, com sócios que respondiam pessoal e ilimitadamente pelas dívidas de suas casas. A regulação chegou tarde e foi moldada pelos próprios bancos, que obtiveram a proteção penal do sigilo quando aceitaram a supervisão federal em 1934.[5] A praça de Genebra cresceu, portanto, de baixo para cima, pela iniciativa privada e pela continuidade familiar.

O centro de gestão patrimonial de Singapura cresceu de cima para baixo. O governo escolheu o setor, desenhou seu marco jurídico e convidou os bancos a virem. Os bancos privados que chegaram eram, na maioria, filiais ou subsidiárias de grupos estrangeiros, cuja lealdade ao centro dependia de sua rentabilidade. Essa diferença tem consequências para a resiliência. Um banco privado genebrino não pode deixar Genebra com facilidade, porque sua história, seus sócios e seus clientes estão ligados à cidade. Um banco privado estrangeiro em Singapura pode reduzir suas operações sempre que a conta econômica mudar, como fizeram vários bancos europeus depois de 2008. A resposta de Singapura tem sido promover campeões locais como o Bank of Singapore e as unidades de private banking de seus grupos bancários locais, para que o centro não dependa inteiramente de decisões tomadas em Zurique, Londres ou Nova York.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Lições para os dois centros

A década oferece lições para as duas cidades. Genebra aprendeu que um modelo fundado no sigilo não podia sobreviver à hostilidade das maiores economias. Singapura aprendeu a mesma lição mais depressa, porque entrou tarde no mercado e se adaptou antes que seu modelo se tornasse fonte de conflito nacional. Ambos os centros competem hoje pela qualidade do aconselhamento, pela confiabilidade de seus sistemas jurídicos e pela credibilidade de seu compliance. O volume sobre Genebra chega à mesma conclusão do lado suíço. Um centro competitivo em 2035 será aquele em que o compliance for crível, a regulação previsível e a competência comprovada.[6]

Em números

Alocação de recursos públicos a gestores privados anunciada em 13 de novembro de 1998: S$ 10 bilhões em três anos. Fundos geridos em Singapura: S$ 150,6 bilhões no final de 1998, S$ 465 bilhões no final de 2003 e S$ 1,173 trilhão (cerca de US$ 814 bilhões) no final de 2007, 86% provenientes do exterior. Profissionais de gestão de fundos: 822 em 1998. Profissionais de investimento: 2.185 em 2007. Wealth Management Institute: lançado em 26 de setembro de 2003. Banking Act: em vigor desde 1º de janeiro de 1971. Seção 47 com nova redação pela Lei n.º 23 de 2001, com penas de até S$ 125.000 ou três anos de prisão para pessoas físicas e de S$ 250.000 para os demais. Trustees (Amendment) Act 2004: em vigor desde 15 de dezembro de 2004, prazo de perpetuidade fixado em 100 anos. Trust Companies Act 2005: segunda leitura em 18 de fevereiro de 2005, licença da MAS a partir de 1º de fevereiro de 2006. Setor fiduciário em 2005: pelo menos 16 empresas fiduciárias, mais de 250 empregados, cerca de S$ 80 bilhões em ativos. Imposto sobre heranças (estate duty) abolido para óbitos a partir de 15 de fevereiro de 2008. Bank of Singapore: adquirido por cerca de US$ 1.446 milhões em 29 de janeiro de 2010, com cerca de US$ 23 bilhões em ativos de clientes.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Notas

1. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie D, chapitre IV, citando *Le Temps*, 4 de abril de 2009, e swissinfo.ch: a Lei dos Bancos foi adotada em 8 de novembro de 1934; o artigo 47 acrescentou proteção penal a um dever de confidencialidade que já existia no direito privado; nenhuma das câmaras debateu a disposição. ↩

2. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie K, chapitre III, citando Boston Consulting Group, comunicado à imprensa de 27 de maio de 2026, "Hong Kong Surpasses Switzerland as the World's Largest Cross-Border Wealth Hub": Hong Kong e Suíça com US$ 2,9 trilhões cada em 2025, Singapura com US$ 2,1 trilhões, total mundial de US$ 15,7 trilhões. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie E, chapitre II: concorrência internacional de Singapura, Hong Kong, Dubai e outros centros que atraem uma parcela crescente de clientes abastados, em especial na Ásia e no Oriente Médio. ↩

3. Baumann, *finews.ch*, 23 de setembro de 2014, citado acima: a GIC como maior acionista individual do UBS, com 6,4%, desde a crise financeira; *Business Times*, 24 de setembro de 2010, citado acima: o governo de Singapura comprou cerca de 9% do UBS no final de 2007. ↩

4. Walker e Chan, *Financial Times*, republicado por swissinfo.ch, 16 de outubro de 2024, citado acima: Giorgio Pradelli, CEO da EFG, "Singapore and Hong Kong are going to be more and more important competitors to Switzerland as global hubs"; Singapura como porta de entrada dos investidores globais no Sudeste e no Nordeste da Ásia. ↩

5. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie D, chapitre IV (os banqueiros obtiveram as disposições sobre o segredo profissional como contrapartida da supervisão prevista na Lei dos Bancos de 8 de novembro de 1934; os banqueiros privados defenderam o reconhecimento da responsabilidade ilimitada dos sócios), partie D, chapitre I (Pictet & Cie

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

fundada em Genebra em 1805) e partie E, chapitre II (as casas genebrinas fundadas nos séculos XVIII e XIX). ↩

6. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie K, chapitre III, quadro "Attention": um centro competitivo em 2035 será aquele em que o compliance for crível, a regulação previsível e proporcional e a competência comprovada; Dubai e Singapura aprenderam isso quando casos de lavagem de dinheiro prejudicaram sua reputação. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com